

# **Diagnóstico laboratorial da síndrome respiratória aguda grave causada por influenza A (H1N1)pdm 09 por teste molecular: um estudo epidemiológico em uma capital do nordeste.**

**Milena L. Rodrigues<sup>1</sup>, Amanda P. S. Cabral Silva<sup>2</sup>, Polianna A. Sucupira<sup>1</sup>,  
Maria Olívia S. Rodrigues<sup>2</sup>, Adriana C. Luna Ribeiro<sup>2</sup>, Natália G. M.  
Barros<sup>2</sup>, Cristiane N. Penaforte Dimech<sup>2</sup>**

*<sup>1</sup>Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, Secretaria de Saúde, Prefeitura da Cidade do Recife, Av. Visconde de Suassuna, 658, Santo Amaro, Recife, PE, 50050-540. Email: milena.lr@outlook.com.br. <sup>2</sup>Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde, Secretaria de Saúde, Prefeitura da Cidade do Recife, Av. Visconde de Suassuna, 658, Santo Amaro, Recife, PE, 50050-540. Email: [amandapscabral@gmail.com](mailto:amandapscabral@gmail.com)*

Uma das principais ferramentas apontadas no aperfeiçoamento do diagnóstico das doenças infecciosas são os testes moleculares. Dentre as técnicas utilizadas, a Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (RT-PCR) tem sido amplamente utilizada. A RT-PCR consiste em uma técnica molecular, que a partir dos ácidos nucleicos é possível multiplicar e quantificar determinada área específica do material genético. Este estudo descreve a situação de casos de Influenza A subtipo (H1N1) pm09 confirmado por diagnóstico laboratorial durante janeiro a junho de 2016, período que compreendeu as primeiras 24 semanas epidemiológicas do ano vigente. Foram utilizados os casos registrados no SINAN web de pacientes residentes no Recife com registro de diagnóstico laboratorial, visualizados pelo Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e analisados por planilhas eletrônicas. De 708 casos notificados no SINAN web, 350 casos foram confirmados por critério laboratorial. Desses 3,1% (n= 22) foram confirmados para Influenza e 2,7% (n=19) especificamente por Influenza A (H1N1) pdm09, do total 5 evoluíram para óbito. Do total de casos confirmados para H1N1, 63,2% são do sexo masculino. A idade mediana foi 23 anos (4 meses – 64 anos). Os métodos de diagnóstico utilizados na cidade do Recife são a Imunofluorescência Indireta (IFI) e a RT-PCR, sendo o último preconizada pela OMS para confirmação laboratorial do vírus influenza (H1N1) pdm09. Todos os casos (n=19) confirmados para (H1N1)pdm09 foram realizadas as duas técnicas citadas, porém apenas o RT-PCR confirmou a presença do vírus no material coletado em 100% dos casos analisados, isso reforça a importância das técnicas que utilizam o material genético como instrumento de análise, garantindo uma maior precisão e exatidão no diagnóstico das doenças.

**Palavras-Chaves:** Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (RT-PCR); Diagnóstico; Influenza A (H1N1) pdm09.